





DESENVOLVIMENTO DE BASES DE DADOS

DIAGRAMA E-R | MODELO DE DADOS

OBJECTIVOS



- Base de Dados Definição
- Fases
- Diagrama Entidade-Relação
- Modelo de Dados
- Normalização

OBJECTIVOS



- Base de Dados Definição
- Fases
- Diagrama Entidade-Relação
- Modelo de Dados
- Normalização



- É um conjunto de regras e métodos para descrever os dados (entidades), as relações entre cada um deles, e as restrições impostas aos dados de uma organização.
- A modelação, sob a ótica relacional, consiste na execução dos seguintes passos:
 - Deteção das entidades relevantes
 - Elaboração de um diagrama E-R
 - Levantamento da informação associada a cada entidade
 - Desenho do esquema das relações.



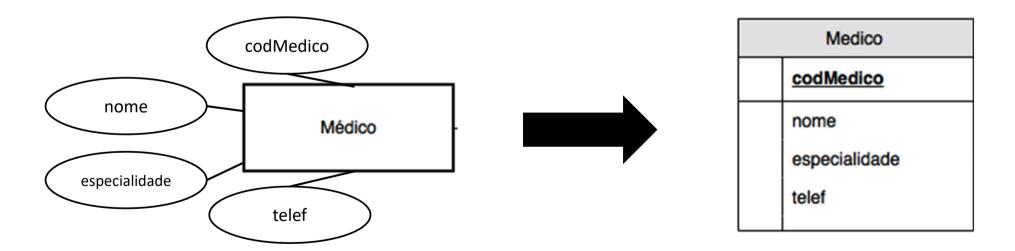
• É a representação visual dos conjuntos de dados de uma empresa e a conexão entre eles.

• Apoia no desenvolvimento dos sistemas de informação.

• Base onde definimos e estruturamos os dados no contexto de processos empresariais relevantes.

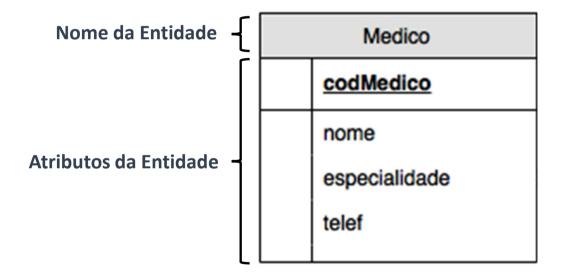


 Baseia-se no principio em que todos os dados estão armazenados em tabelas, tabelas estas que também são chamadas normalmente de relações.





• EXEMPLO



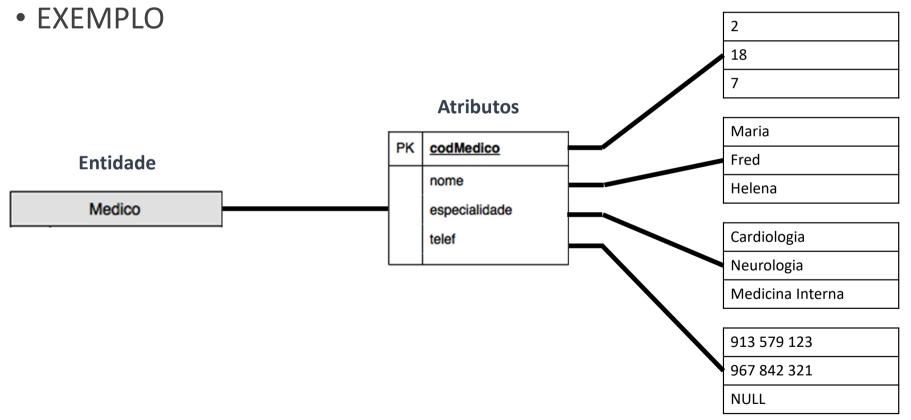


- É o conjunto de valores possíveis para cada um dos atributos de uma dada tabela.
- Dentro do domínio pode ainda incluir um valor especial nos domínios que é o NULL.
 - Utilizado quando um atributo não possui valor ou o seu valor não é conhecido.



Centro para o Desenvolvimento de Competências Digitais

Domínio





• Os valores no domínio de um atributo são <u>atómicos</u> (indivisíveis/indecomponíveis.

Medico	Atomico?		
codMedico	nome	especialidade	telef
2	Maria Cardoso	Cardiologia	913 579 123
18	Fred Antunes	Neurologia	967 842 321
7	Helena Magalhães	Medicina Interna	NULL



• Os valores no domínio de um atributo são <u>atómicos</u> (indivisíveis/indecomponíveis.

Medico

codMedico	nome	especialidade	telef
2	Maria Cardoso	Cardiologia	913 579 123
18	Fred Antunes	Neurologia	967 842 321
7	Helena Magalhães	Medicina Interna	NULL



• Os valores no domínio de um atributo são <u>atómicos</u> (indivisíveis/indecomponíveis.

Medico

codMedico	nome	sobrenome	especialidade	telef
2	Maria	Cardoso	Cardiologia	913 579 123
18	Fred	Antunes	Neurologia	967 842 321
7	Helena	Magalhães	Medicina Interna	NULL



• Os valores no domínio de um atributo são <u>atómicos</u> (indivisíveis/indecomponíveis.

Cliente

codCliente	nome	endereço	telef
6	Maria	Rua 25 Abril 78, 4400-100, Rio Tinto	913 579 123
20	Fred	Rua Fernão Magalhães 31, 4000-054, Porto	967 842 321
31	Helena	Avenida Combatentes 3345 7, 1º Frente, 4100-032, Porto	NULL



• Os valores no domínio de um atributo são <u>atómicos</u> (indivisíveis/indecomponíveis.

Cliente

codCliente	nome	morada	porta	andar	codpostal	localidade	telef
6	Maria	Rua 25 Abril	78	NULL	4400-100	Rio Tinto	913 579 123
20	Fred	Rua Fernão Magalhães	31	NULL	4000-054	Porto	967 842 321
31	Helena	Avenida Combatentes	3345	1º Frente	4100-032	Porto	NULL

REGRAS DE INTEGRIDADE



• Integridade de Domínio: O valor de um atributo de uma tabela está contido no domínio desse atributo, nessa tabela.

Medico

codMedico	nome	especialidade	telef
2	Maria	Cardiologia	913 579 123
18	Fred	Neurologia	967 842 321
7	Helena	Medicina Interna	GHIQWEU



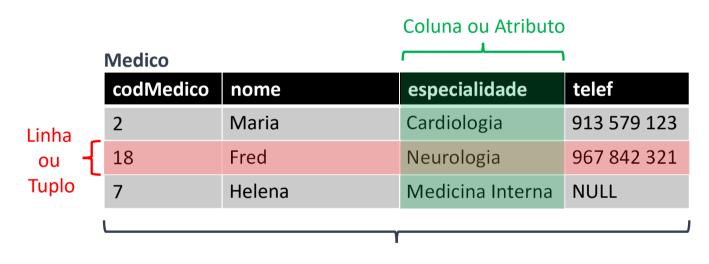


Tabela ou Relação



- É baseado no conceito de **relação**, onde uma entidade é uma **tabela de valores**.
- Uma tabela de valores pode ser vista como um conjunto de linhas ou tuplos.
- Cada tuplo é identificado por um conjunto de colunas ou atributos.
- Uma base de dados é representada como um conjunto de relações.



• TABELA/ENTIDADE

- Objectos do mundo real e com existência independente sobre os quais se pretende guardar informação.
- Exemplos:
 - Aluno,
 - Disciplina,
 - Cliente,
 - Factura
 - Etc.



• ATRIBUTOS

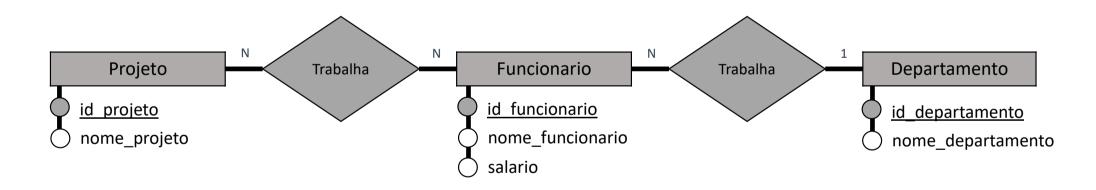
- Dados elementares que caracterizam as entidades e as relações.
- Exemplo:
 - ALUNO= #Aluno + Nome + Telefone + ...



- RELAÇÕES
 - Associações entre entidades estabelecidas de acordo com as necessidades de gestão.
 - Exemplo:
 - Inscricao (Aluno, Disciplina)

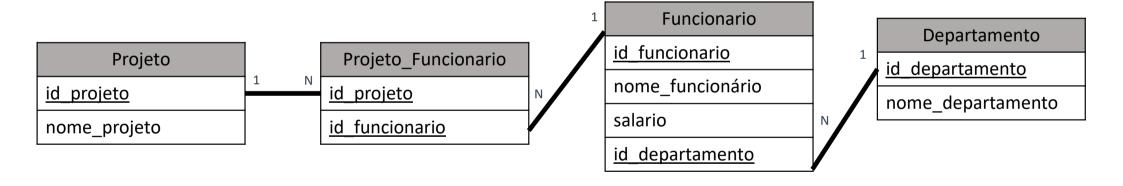


• EXEMPLO: DIAGRAMA E-R





• EXEMPLO: MODELO DE DADOS RELACIONAL





• É um atributo ou conjunto de atributos que identificam de forma única e inequívoca cada linha (registo) da tabela.

• Está intimamente relacionado ao conceito de índices e tabelas.

• A escolha da chave começa pela análise dos potenciais atributos que auxiliam nesse sentido.



• Chave Candidata – atributo ou conjunto de atributos com potencial para identificar inequivocamente cada linha da tabela.



ID Aluno	Primeiro Nome	Ultimo Nome
000345	António	Ramos
000483	Fernanda	Cunha
000364	Liliana	Mendes
000571	Tiago	Santos
000282	Zulmira	Cardoso
000431	António	Ramiro
001982	Nilton	Antunes



Chaves Candidatas ID Aluno Primeiro Nome Ultimo Nome 000345 António Ramos 000483 Fernanda Cunha 000364 Liliana Mendes 000571 Tiago Santos 000282 Zulmira Cardoso 000431 António Ramiro 001982 Nilton **Antunes**



• Chave Primária – é escolhida de entre as chaves candidatas.

• Super Chave/Chave Composta – associação de um ou mais atributos cujos valores, em conjunto, identificam univocamente cada tuplo.



Chave Primária

ID Aluno	<u>Primeiro Nome</u>	<u>Ultimo Nome</u>
000345	António	Ramos
000483	Fernanda	Cunha
000364	Liliana	Mendes
000571	Tiago	Santos
000282	Zulmira	Cardoso
000431	António	Ramiro
001982	Nilton	Antunes



Chave Primária

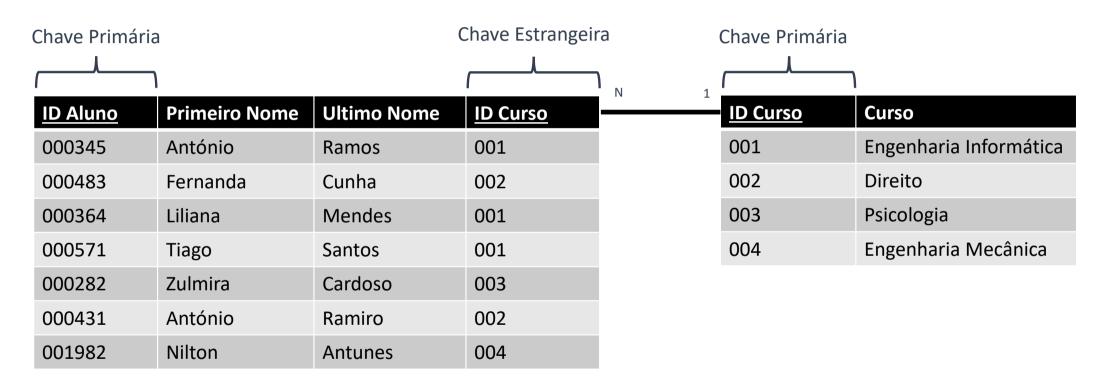


ID Aluno	Primeiro Nome	Ultimo Nome
000345	António	Ramos
000483	Fernanda	Cunha
000364	Liliana	Mendes
000571	Tiago	Santos
000282	Zulmira	Cardoso
000431	António	Ramiro
001982	Nilton	Antunes



• Chave Estrangeira – (ou chave importada) atributo cujo valor coincide com a chave primária de outra tabela e cria o relacionamento entre tabelas.







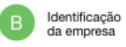
- Todas as tabelas devem conter uma chave primária (simples ou composta);
- Entre uma chave composta ou simples, optar pela simples;
- Usar identificadores numéricos em de vez de carateres, para economizar recursos e aumentar a performance de busca;
- Cuidado a usar chaves naturais;



• EXEMPLO: Chave Natural











Checkdigit

REGRAS DE INTEGRIDADE



• Integridade de Entidade: Os componentes da chave primária de uma tabela são únicos e não nulos.

Aluno

<u>ID Aluno</u>	Primeiro Nome	Ultimo Nome
000345	António	Ramos
000483	Fernanda	Cunha
000483	Liliana	Mendes
000571	Tiago	Santos
000282	Zulmira	Cardoso
NULL	António	Ramiro
001982	Nilton	Antunes

CARDINALIDADE

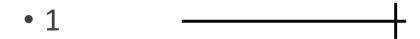


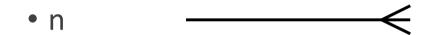
CARDINALIDADE

- Corresponde ao número (mínimo e máximo) de vezes que cada ocorrência da entidade pode participar na relação.
 - 1,1 cada ocorrência da entidade participa uma e só uma vez na relação
 - 1,n ou n,1 cada ocorrência da entidade participa pelo menos uma vez na relação
 - n,n várias ocorrências da entidade participam várias vezes na relação Esta relação não pode ser representada num Modelo de Dados.

SIMBOLOGIA

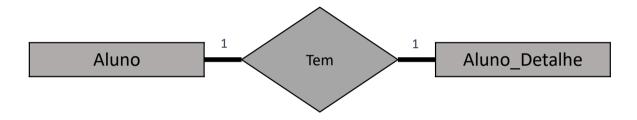






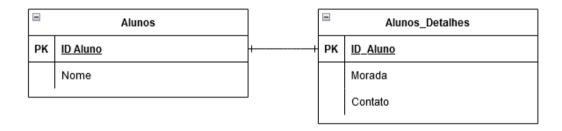


• 1, 1





• 1, 1



Aluno		Aluno_Detalhe		
PK) idAluno	nome	(PK) idAluno	morada	
	Ramos, António	 2	Rua dos Combatentes 25, 4400	
	Cunha, Fernanda	 7	Rua 25 de Abril 17, 4325	
	Mendes, Liliana	 8	Rua Dr Rodrigo Manuel 2, 2300	
2	Rodrigues, Lucas	 12	Avenida Costa Antunes 374, 4000	



• 1, 1

Alunos				
PK	ID Aluno			
	Nome			
	Morada			
	Contato			
	1			

Aluno					
idAluno	nome	morada	contacto		
2	Ramos, António	Rua dos Combatentes 25, 4400	922 222 333		
7	Cunha, Fernanda	Rua 25 de Abril 17, 4325	933 333 333		
8	Mendes, Liliana	Rua Dr Rodrigo Manuel 2, 2300	911 111 111		
12	Rodrigues, Lucas	Avenida Costa Antunes 374, 4000	966 666 666		

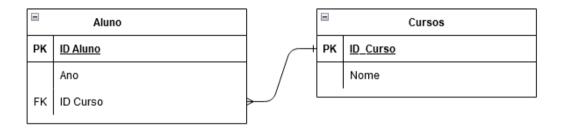


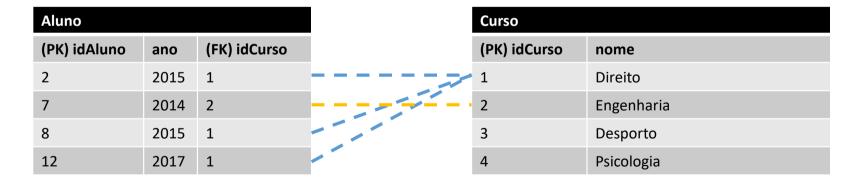
• 1, n





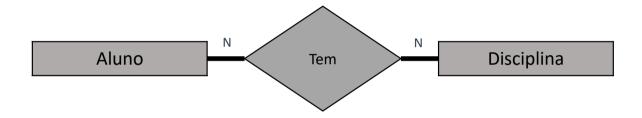
• 1, n





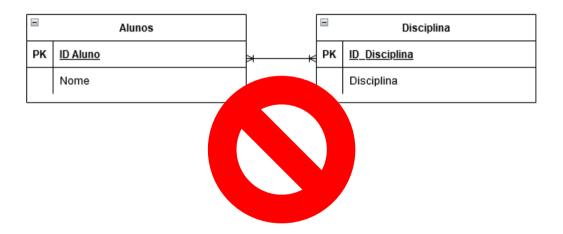


• n, n

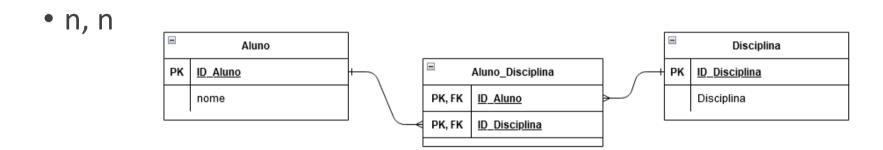


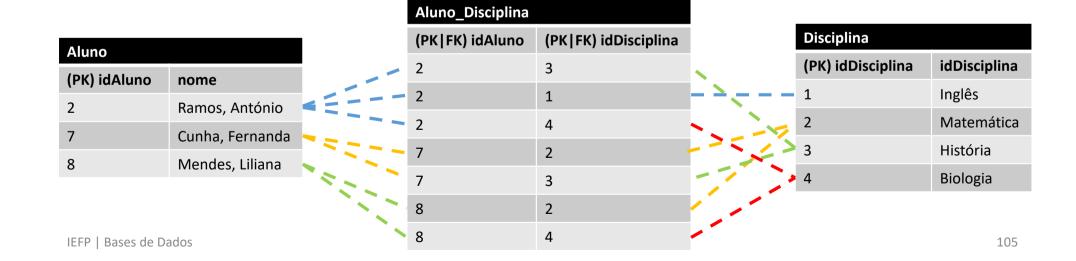


• n, n



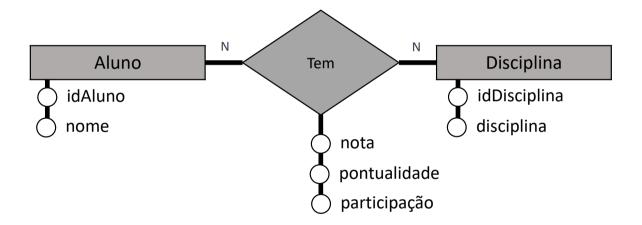






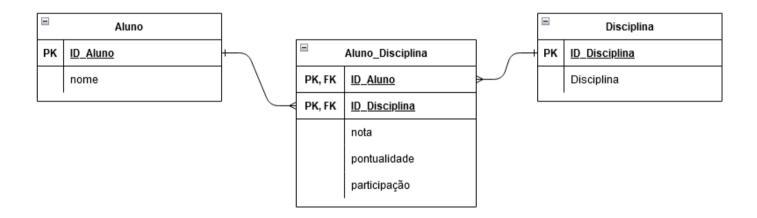


• n, n





• n, n



REGRAS DE INTEGRIDADE



 Integridade Referencial: Se numa relação o valor de uma chave estrangeira não é nulo terá de existir na relação onde essa chave é primária.

Aluno

<u>idAluno</u>	nome	apelido	idCurso*
000345	António	Ramos	002
000571	Tiago	Santos	002
000282	Zulmira	Cardoso	005
001982	Nilton	Antunes	007



Curso

<u>idCurso</u>	desc
002	Engenharia Mecánica
007	Auditoria

^{*}Chave estrangeira

EXERCICIO



- Defina um <u>Modelo de Dados</u> para a oficina Pitlane que realiza manutenção de automóveis e deseja informatizar as suas ordens de serviço, sabemos que:
 - As ordens de serviço são compostas por um cliente, um carro, uma matricula, um numero de serviço, uma data, os produtos utilizados para arranjar o carro, e um técnico responsável;
 - Um cliente possui um nome, morada e contato;
 - Um carro tem uma marca (ex: Fiat, Mercedes), um modelo (ex: 500, 180d);
 - Um produto pode ser associado a inúmeros serviços;
 - É obrigatória a presença de apenas um técnico responsável em cada um dos arranjos e o mesmo pode estar em vários arranjos ao mesmo tempo.
 - Um técnico possui um nome.
 - Para cada produto alocado numa ordem serviço é necessário ainda que seja registada a quantidade utilizada na ordem de serviço.

EXERCÍCIO



- Defina um <u>Modelo de Dados</u> para uma fábrica de produtos químicos relacionando os funcionários que trabalham em diferentes departamentos. Cada departamento é coordenado por um funcionário com função de supervisor.
- Em cada departamento existem vários equipamentos e cada equipamento produz apenas um produto químico.
- Um equipamento existe apenas num departamento.

EXERCICIO



- Uma companhia Def Jam necessita de uma base de dados com informação sobre os seus músicos, com os seguintes pressupostos:
 - Existem vários instrumentos musicais;
 - Cada álbum gravado na companhia tem um título, uma data, um formato (ex. CD) e uma data de lançamento;
 - As músicas têm um título.
 - Um músico pode tocar vários instrumentos, e cada instrumento pode ser tocado por vários músicos. É importante registar desde quando o músico toca cada instrumento.
 - Cada álbum tem várias músicas, mas uma música só pode aparecer num álbum.
 - Uma música pode ter a participação de vários músicos, e um músico pode participar em várias músicas.
 - Cada álbum tem um músico que é o seu produtor. Os músicos podem produzir vários álbuns.